



TRABALHO ORAL

EMPREENDEDORISMO EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS

Qualidade dos serviços e foco no usuário



AUTOMAÇÃO DO INTERCÂMBIO DE PUBLICAÇÕES DO MUSEU DE ZOOLOGIA DA USP

GUIMARÃES, T. B.N.¹

FLAMINO, A. N.²

LOPES, T. V. G.³

ROCHA, J.⁴

LUPO, C.⁵

RESUMO

Descreve o processo de automação do sistema de permuta de publicações do Serviço de Biblioteca e Documentação do Museu de Zoologia da USP (MZUSP), visando otimizar os processos de intercâmbio das publicações oficiais do MZUSP com instituições nacionais e internacionais, além de controlar a reserva técnica e estoque dessas publicações. A implantação deste processo permitiu um gerenciamento mais eficiente do intercâmbio das publicações científicas do MZUSP, trazendo inúmeros benefícios aos usuários e instituições envolvidas.

Palavras-chave: Automação. Intercâmbio. Publicações científicas.

ABSTRACT

It describes the automation process of the publications interchanges of the Library and Documentation Service of the Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP), aiming to optimize the interchange procedures of the official MZUSP publications with other national and international institutions, and also to control the technical reserve and stock of these publications. The implementation of this procedure has allowed a more efficient managing control of the interchange of the MZUSP's scientific publications, offering many benefits to the users and involved institutions.

Keywords: Automation. Exchange. Scientific publications.

1 INTRODUÇÃO

O Museu de Zoologia é originário do Museu Paulista, passou a integrar o Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, em 1939, e foi incorporado à Universidade de São Paulo, em 1969.

Uma vez caracterizado como instituição universitária, tanto a pesquisa quanto o acervo bibliográfico do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP) foram dirigidos para novas responsabilidades. Como a Universidade já possuía numerosas bibliotecas especializadas, a do MZUSP passou por um período de triagem e seleção na década de 70, época em que o acervo da Biblioteca tornou-se efetivamente especializado na área de Zoologia. Publicações de áreas como Botânica e Mineralogia foram transferidas para o acervo de bibliotecas afins, na própria Universidade.

Em 2008, é considerada a mais completa e importante do Brasil na área de Zoologia, atendendo não só a comunidade científica, mas o público, no geral. Seu acervo é constituído por livros, revistas, separatas, monografias, teses, dissertações, mapas, cartas geográficas, atas de reuniões e congressos, bem como outros tipos de materiais, incluindo os novos meios eletrônicos de armazenamento da informação. Porém são as revistas científicas e outras modalidades de periódicos ou publicações seriadas que se destacam em seu acervo.

A coleção de periódicos da Biblioteca do MZUSP corresponde aproximadamente a 80% do total do seu acervo, totalizando 2.829 títulos de periódicos, sendo que dos 870 títulos correntes, 54 títulos são adquiridos por compra (impresso), 23 títulos (assinatura *on-line*), 580 títulos por permuta e 213 títulos por doação.

O Museu de Zoologia da USP (MZUSP) publica, desde 1941, duas revistas científicas: *Papéis Avulsos de Zoologia* e *Arquivos de Zoologia*. Com elas se iniciou o sistema de permuta com Instituições congêneres nacionais e internacionais, e que ao longo do tempo foi-se ampliando.

Papéis Avulsos de Zoologia (PAZ) e *Arquivos de Zoologia* (AZ) constituem-se *moeda de troca* com instituições do mundo todo para o intercâmbio de

publicações. O acervo da Biblioteca do MZUSP é em grande parte composto por títulos permutados com instituições nacionais e internacionais. Em consequência, as referidas publicações são de extrema importância para a manutenção e crescimento deste acervo, justificando a necessidade de atualizar e otimizar todo o processo de gerenciamento, publicação, estoque e distribuição desses periódicos.

Os PAZ e AZ são enviados regularmente para 481 instituições em todo o mundo, das quais 119 estão situadas em território brasileiro e 362 distribuídas em 53 países de todos os continentes. Vale ressaltar que a Biblioteca do MZUSP recebe em troca 580 títulos de periódicos, pontuando-se, desta forma, a importância do sistema de permuta para a Universidade de São Paulo, que economiza significativamente com a obtenção destes títulos.

No entanto, as coleções de periódicos adquiridas através do sistema de permuta eram controladas pelos Catálogos Visirecord, alimentados pelo processo manual, procedimento que compunha o processo de intercâmbio das publicações oficiais do MZUSP que ocorria, ainda, de forma fragmentada.

As instituições que possuem acordo de permuta eram cadastradas através de banco de dados Access, o controle dos títulos permutados e doados era realizado através de planilha Excel, e o gerenciamento da reserva técnica e do estoque das publicações era feito através de fichas impressas, alimentadas manualmente. Esse procedimento continha muitas falhas, inclusive para o controle de recebimento e reclamações de fascículos pelas instituições envolvidas.

O processo descrito era executado por quatro funcionários, cada um responsável por parte do serviço. E pelo fato de as informações estarem fragmentadas e armazenadas em diversos formatos, quando havia necessidade de mensurá-las ou de elaborar estatísticas, havia muitas dificuldades.

Desta forma, era premente a automação de todos os processos relacionados ao sistema de permuta visando otimizar os processos de intercâmbio das publicações oficiais do MZUSP com as instituições nacionais e internacionais, além do controle da reserva técnica e do estoque dessas publicações.

A Equipe de Bibliotecários do MZUSP se reuniu por várias vezes para discutir qual o melhor sistema de gerenciamento para o sistema de intercâmbio de publicações científicas que permitisse o funcionamento operacional com multiusuários. Primeiramente verificou-se se o *software* Aleph do banco de dados DEDALUS da USP atenderia a demanda e constatou-se que não, por razões diversas.

Sendo assim, em 2005, foi apresentado à Caixa Econômica Federal um projeto para automação dos processos de controle das publicações oficiais do Museu de Zoologia da USP com instituições congêneres nacionais e internacionais. O projeto foi aceito e, com o financiamento concedido, passou-se à fase de levantamento dos *softwares* disponíveis no mercado. Constatou-se que nenhum possuía um módulo específico para o controle de intercâmbio de publicações científicas.

O *software* Sophia, desenvolvido pela empresa Prima Informática, propôs o desenvolvimento desse módulo específico para atender todas as especificidades do processo de intercâmbio do Serviço de Biblioteca do Museu de Zoologia da USP, o que foi aceito.

2 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA A IMPLANTAÇÃO DO SOPHIA

Após o desenvolvimento do módulo de intercâmbio, para a implantação do Sophia, foram adotados os seguintes procedimentos:

- a) Importação dos dados das instituições existentes em Access;
- b) Importação dos dados dos títulos de periódicos existentes no DEDALUS;
- c) Cadastro de instituições e complementação com as seguintes informações:
 - nome, endereço completo, país, e-mail, fone/fax, url;
 - geração de etiquetas de endereçamento;
 - relatórios.
- d) Controle de permutas e doações;

e) Controle de estoque das publicações PAZ/AZ e monografias:

- cadastro do título, dados do fascículo, quantidade original, localização e notas;
- controle de entrada e saída do estoque;
- baixa automática de volumes enviados;
- relatórios.

Houve, também, a preocupação em buscar atender alguns requisitos básicos de *software* e *hardware* como base de dados em padrão SQL, compatibilidade com o formato MARC e servidor destinado para armazenamento de dados.

2.1 Estrutura do módulo de intercâmbio do software Sophia

A seguir serão apresentadas algumas telas do Módulo de intercâmbio do Sophia como cadastro das instituições que mantêm permuta com o SBD-MZUSP, controle dos títulos enviados e recebidos, controle do estoque das publicações, relatórios diversos e, por fim, a interface Web, que possibilita ao usuário, por intermédio da Internet, a recuperação dos artigos indexados das publicações oficiais do MZUSP, *Papéis Avulsos de Zoologia* e *Arquivos de Zoologia*.

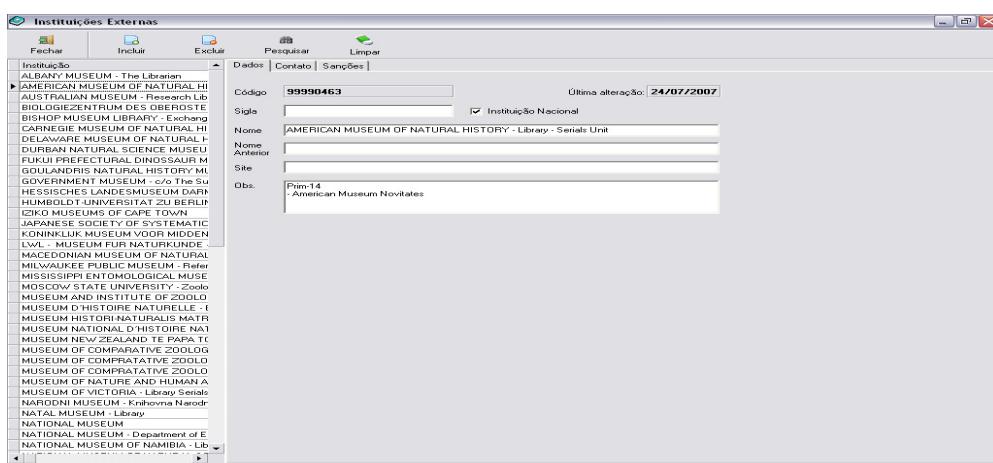


Figura 1 - Cadastro das instituições permutantes

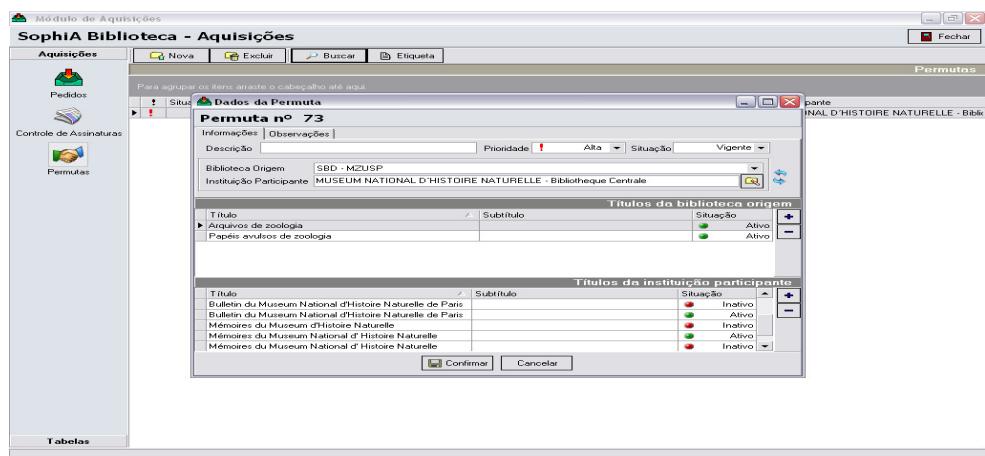


Figura 2 - Controle dos títulos enviados e recebidos

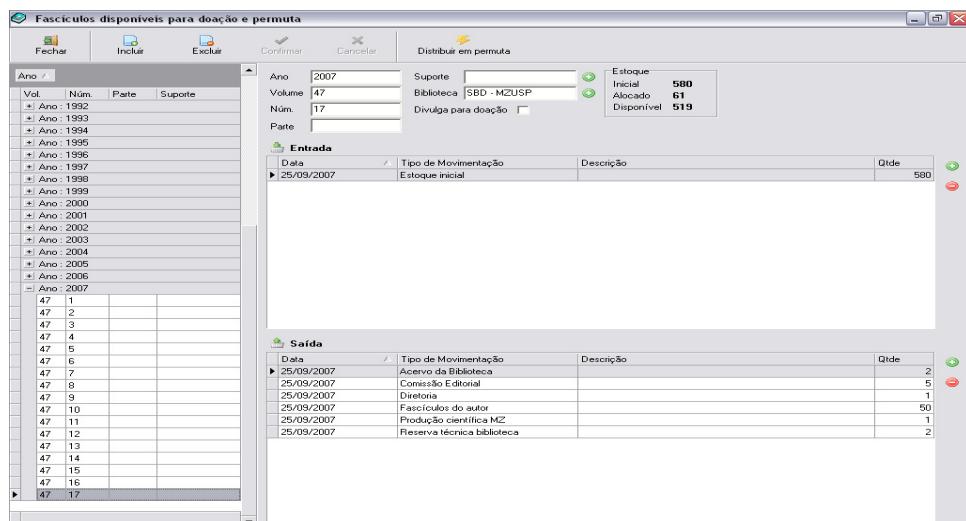


Figura 3 - Controle do estoque das publicações oficiais do MZUSP

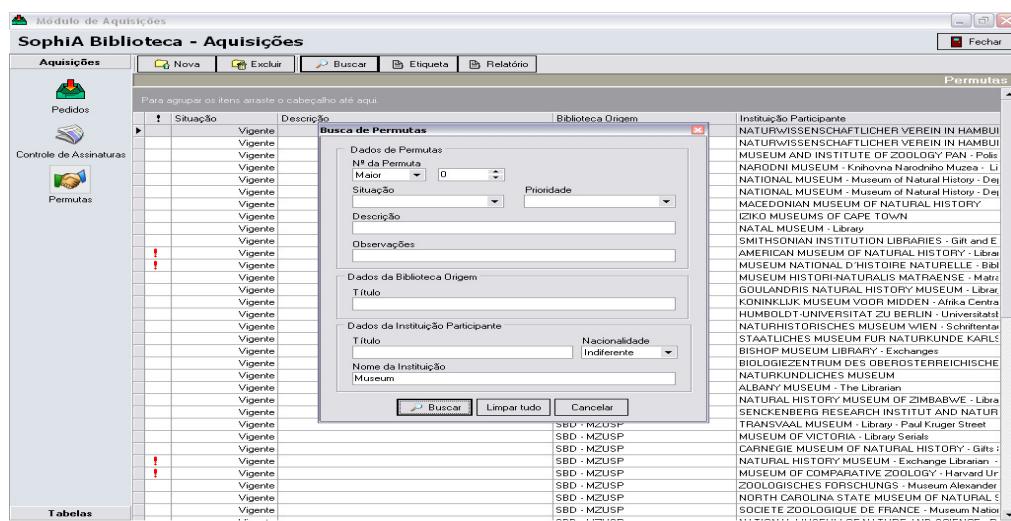


Figura 4 - Relatórios diversos

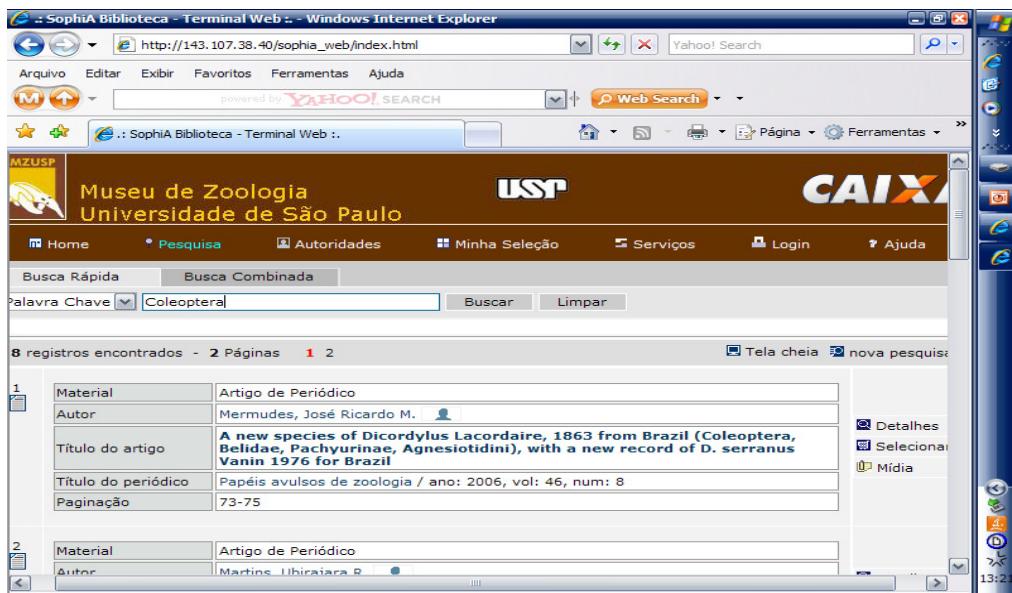


Figura 5 - Interface WEB: Recuperação dos artigos indexados das publicações oficiais do MZUSP: PAZ & AZ

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre as principais vantagens da automação do processo de intercâmbio das publicações científicas do MZUSP, podem-se destacar: maior segurança no registro dos dados; rapidez na recuperação da informação; economia de tempo, melhoria na qualidade do serviço, além de emissão de relatórios que permitem uma visão global do processo de intercâmbio e auxiliam na gestão de um sistema com multiusuário.

Nesse sentido, a automação permitiu um maior controle e otimização dos processos de intercâmbio das publicações oficiais do MZUSP com instituições congêneres nacionais e internacionais, trazendo inúmeros benefícios aos usuários e às instituições envolvidas.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

FAVERO KRZYZANOWSKI, R.; MORAIS IMPERATRIZ, I. M.; ROSETTO, M.; MEIRELLES DO COUTO, M. L. Implementação do banco de dados DEDALUS, do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo. **Ciência da Informação**, Brasília, vol.26, n.2, p. 168-176, 1997. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19651997000200010&script=sci_arttext>. Acesso em: 30 maio 2008.

FUJITA, M.S.L. **A biblioteca digital no contexto da gestão de bibliotecas universitárias**: análise de aspectos conceituais e evolutivos para a organização da informação. Disponível em:
<<http://dici.ibict.br/archive/00000506/01/MariangelaFujita.pdf>>. Acesso em: 08 maio 2008.

MARCELINO, S.C.; FANTINEL, R.G. A evolução da automação na biblioteca do INPE. In: ENCONTRO SOPHIA, 4., 2006. São Paulo. **Anais...** São Paulo: INPE, 2006. 6p. Disponível em:<<http://mtc-m16.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m16%4080/2006/10.23.14.26/doc/Artigo%20SophiA.pdf>> Acesso em: 02 jun. 2008.

MEGGIOLARO, C.A. **Software para intercâmbio de material bibliográfico do Sistema de Bibliotecas da UFG**. Disponível em:
<<http://dici.ibict.br/archive/00000698/01/T038.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2008.

ROWLEY, J. **A biblioteca eletrônica**. Tradução: Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos / Livros, 2002. 399p.

SANTOS, D.M.; FERREIRA, M.C.M.; PEDROSO, R.K. **Análise do sistema de gestão da biblioteca da UDESC**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Informação. Curso de Biblioteconomia, 2007. Disponível em: <<http://rudinei.wikidot.com/local--files/trabalhos-academicos/trabalhoUDESC%5B1%5D.doc>>. Acesso em: 30 maio 2008.

¹ Teresa Beatriz Nunes Guimarães, Universidade de São Paulo, Museu de Zoologia, tecapera@usp.br.

² Adriana Nascimento Flaminio, Universidade de São Paulo, Museu de Zoologia, flamino@usp.br

³ Tania Valéria Giovanelli Lopes, Universidade de São Paulo, Museu de Zoologia, taniavaleria@usp.br

⁴ Janete da Rocha, Universidade de São Paulo, Museu de Zoologia, javictor@usp.br.

⁵ Carmina Lupo, Universidade de São Paulo, Museu de Zoologia, cacalupo@usp.br.